

Boletim de Notícias NS

NSDAP/AO : PO Box 6414 Lincoln NE 68506 USA www.nsdapao.org

#1116 03.08.2024 (135)

Michael Kühnen

O programa do NSDAP Comentário recente

Parte 3

ESPAÇO DE VIDA

"Exigimos terra e solo (colónias) para alimentar o nosso povo e instalar a nossa população excedentária. "

O tempo dos impérios coloniais europeus acabou - e a vitalidade do povo alemão foi tão enfraquecida desde 1945 que não só já não existe um excedente populacional, como a nossa nação tem a taxa de natalidade mais baixa do mundo, condenando-se assim à morte se esta evolução continuar.

No entanto, este ponto do programa não só permanece válido, como é mesmo uma das mais importantes exigências do movimento nacional-socialista por excelência. Por detrás da formulação temporal está a consciência intemporal de que um povo precisa de espaço suficiente e seguro para sobreviver e se desenvolver, e que os alemães, como "povo sem espaço", têm de resolver este problema se quiserem ter um futuro!

A procura de espaço vital continua a ser uma preocupação central do NSDAP e é ancorada como tal neste ponto 3 do programa. As soluções propostas, no entanto,

mudam consoante a situação política:

Inicialmente, as ideias - como mostra a redação - iam no sentido de recuperar uma possessão colonial alemã. Atualmente, é claro que isso já não está em causa.

Mais tarde, após o desmembramento da União Soviética, esperava-se obter espaço suficiente na vastidão da Rússia - a Rússia deveria tornar-se a "Índia alemã", desempenhando assim um papel semelhante para a Alemanha como a Índia desempenhou para o Império Britânico. Esta solução teria libertado o mundo do flagelo do bolchevismo e não teria ameaçado nem os interesses político-poderosos dos impérios coloniais europeus nem os dos EUA. No final, teria havido uma ordem mundial de áreas metropolitanas continentais: Os impérios coloniais da Europa Ocidental, a esfera de influência alemã da Europa Central e Oriental, o hemisfério americano sob o domínio dos EUA e uma ordem da Grande Ásia sob a liderança japonesa. Cada uma destas esferas teria sido autossuficiente e viável em si mesma - a sua delimitação teria sido certamente uma tarefa difícil, mas não teria dado origem a lutas auto-destrutivas como as da Segunda Guerra Mundial: A ordenação do mundo em grandes áreas poderia preservar a paz e garantir o espaço necessário para a Alemanha.

Mas as potências capitalistas liberais do Ocidente e o seu controlo da alta finança mundial queriam a guerra - grandes áreas auto-suficientes não se enquadravam e não se enquadram na sua visão de domínio mundial através do comércio mundial e da ordem monetária mundial - em suma, através do imperialismo do dólar. Numa cegueira inimaginável e sob a pressão de potências supranacionais, o Ocidente travou uma guerra de aniquilação contra a Alemanha, sob a direção norte-americana, enquanto esta tentava esmagar o bolchevismo! O resultado foi a divisão da Alemanha e o afundamento de todos os povos europeus em vassalos das superpotências alienígenas espaciais EUA e URSS. Esta traição sem precedentes da Europa pelas plutocracias europeias exige uma mudança dramática de rumo para o nosso movimento:

O principal inimigo atual já não é a União Soviética, mas claramente o mundo capitalista!

É por isso que o NSDAP também renuncia à ideia da expansão oriental e luta por uma clarificação e delimitação pacífica e justa dos interesses com a URSS!

No entanto, os nossos povos, que estão a ser esmagados e mutilados, precisam de um habitat suficiente para a preservação e o desenvolvimento das suas espécies. Mas são necessárias novas soluções para o conseguir:

Esta solução não consiste na restauração e expansão de um Estado-nação alemão,

mas na REICHSIDEE!

É claro que não rejeitamos a formação de um Estado-nação alemão, desde que a situação política o permita, mas não vemos isso como o objetivo decisivo - o objetivo é a autodeterminação, a igualdade e o espaço de vida para o povo alemão!

Até 1945, acreditava-se, e com razão, que estes objectivos poderiam ser alcançados principalmente através dos meios de poder de um Estado-nação alemão. Hoje, temos de partir do princípio de que um Estado-nação alemão seria menos capaz do que nunca de fazer cumprir esta exigência - pelo contrário:

Presumivelmente, os vizinhos e as potências supranacionais voltariam imediatamente a unir forças para completar a destruição da Alemanha que foi procurada em duas guerras mundiais!

O Partido Nacional Socialista, que chegaria ao poder num dos estados constituintes alemães, esforçar-se-ia, portanto, por unir todos os alemães numa Grande Comunidade Popular e Nação Alemã, mas deve tentar, sem parar na formação de um estado nacional alemão, avançar rapidamente a sua revolução para uma revolução europeia! A revolução nacional-socialista do futuro será uma revolução europeia! Só assim se pode evitar uma terceira guerra de extermínio contra a Alemanha e, ao mesmo tempo, realizar os objectivos do nosso Partido!

A base ideológica desta revolução europeia é a ideia de império, que os povos germânicos herdaram de Roma e cujos portadores foram, em primeiro lugar, os alemães durante mil anos - uma ideia que, até 1815, encontrou a sua personificação no Sacro Império Romano da Nação Alemã - o Primeiro Império dos Alemães. Este império, cujo reflexo posterior até 1918 não foi o Segundo Reich de Bismarck, mas a monarquia austro-húngara, nunca foi apenas um Estado-nação alemão, mesmo que tenha sido apoiado pela nação alemã em termos de política de poder. Este império foi sempre concebido como uma ordem supranacional, como uma abóbada sagrada e organizadora sobre as nações europeias. Esse império também surgiu durante a Segunda Guerra Mundial nas fileiras das Waffen-SS europeias, nas quais voluntários da Europa, da Arábia e até de partes distantes do mundo lutaram e morreram por uma ordem superior supranacional numa base nacional-socialista!

Esta deve ser a natureza do Quarto Reich que o movimento nacional-socialista quer criar! Neste Quarto Reich, o problema do "espaço vital para o nosso povo" também será resolvido - de uma grande área europeia que, no seu conjunto, forma um espaço vital autossuficiente no qual todos os povos que aí vivem podem sobreviver e desenvolver-se!

O que se entende exatamente por um espaço vital suficiente? Um espaço vital não é criado pela coleção de desertos sem valor, mas representa uma grande área geopolítica que pode assegurar o fornecimento de alimentos e matérias-primas aos seus habitantes de uma forma largamente autossuficiente. Para a Lebensfragen alemã isto significa: O nosso espaço vital é toda a Europa e o mundo islâmico da Arábia, Pérsia e Turquia! Em termos de alimentos e matérias-primas, e em termos do seu poder técnico, económico, militar e científico, esta área metropolitana constitui uma potencial potência mundial, independente e inatacável pelo mundo capitalista e comunista, que pode seguir a sua Terceira Via e conduzir a Revolução Nacional Socialista à vitória.

Esse império, que organizará este espaço vital em termos de política de poder, não se baseia apenas em fundamentos geopolíticos como a alimentação, o abastecimento de matérias-primas e a economia, que falam de uma ordem unificada. Baseia-se também em fundamentos espirituais. Na ligação entre o nacionalismo árabe e europeu contra o capitalismo, o comunismo e a divisão do mundo em duas partes, na hostilidade comum contra o sionismo, na longa influência mútua e na penetração da Europa, da Ásia Menor e do Norte de África, em fundamentos e interesses paralelos entre o Islão e o nacional-socialismo e muito mais!

Este Quarto Reich será uma ordem supranacional, mas não uma mistura internacional de raças! Basear-se-á na ideia nacional-socialista e, portanto, em povos livres, orgulhosos e autoconfiantes que podem e devem viver e desenvolver-se de ordem. acordo natureza âmbito desta com a sua no Na construção deste Reich, a nação alemã, sob a direção do NSDAP, terá uma tarefa e um significado decisivos. No Quarto Reich, a autodeterminação, a igualdade de direitos e o espaço vital serão assegurados para o povo alemão, a área de assentamento fechada dos alemães será restaurada de acordo com a justiça histórica, e a paz duradoura tornar-se-á possível!

Os três primeiros pontos do programa do partido NSDAP representam as exigências nacionais do partido. Eles serão cumpridos quando o Quarto Reich, como uma ordem supranacional do grande espaço vital europeu na base descrita acima, se tornar realidade.

É por isso que estamos a lutar!

NACIONALIDADE E DIREITOS DE CIDADANIA

"Um cidadão só pode ser aquele que é camarada do povo. Só os de sangue alemão podem ser Volksgenosse, independentemente da sua confissão. Por-

tanto, nenhum judeu pode ser um Volksgenosse. "

Um povo é uma comunidade orgânica de pessoas com a mesma mistura de sangue e uma língua, cultura e história comuns.

Um povo é uma comunidade natural na qual uma pessoa nasce por destino, na qual a sua personalidade é formada e aperfeiçoada. A vontade de pertencer à comunidade nacional, o orgulho calmo e autoconfiante no carácter e na essência do seu próprio povo, a determinação de subordinar o seu pequeno eu à preservação e ao desenvolvimento da espécie do seu povo - tudo isto constitui o significado e o valor da vida humana. Fora do seu povo, o homem vive uma vida em última análise associal, contrária à natureza e hostil à vida.

É por isso que o nacional-socialismo exige que cada membro do povo se integre e trabalhe para a comunidade nacional - e o Partido Nacional-Socialista começa a combater as opiniões contrárias e a educar as pessoas para se tornarem membros conscientes do povo!

Uma comunidade de pessoas cujos membros professam a sua nacionalidade, trabalham para a preservação e o desenvolvimento da sua espécie e se integram conscientemente na comunidade chama-se nação. Ao contrário de um povo, uma nação não é uma comunidade natural, mas sim uma comunidade cultural - uma comunidade de vontade!

Todas as nações são comunidades de vontade, mas, como é sabido, nem todas as nações são construídas sobre a ideia de nação - há nações baseadas numa ideia religiosa ou ideológica, na vontade política ou económica de poder e de organização, ou mesmo apenas na rejeição das nações vizinhas. O nacional-socialismo rejeita rigorosamente todos estes fundamentos, incluindo todos os outros concebíveis, porque abrem um fosso entre as comunidades naturais e culturais e, assim, afastam o homem de uma vida de acordo com a espécie e a natureza. Esta alienação destrói a identidade, o carácter e o sentido da vida humana.

O nacional-socialismo não prega um "regresso à natureza" - ele quer cultura, vê na capacidade de criar cultura uma disposição natural que caracteriza a natureza BIOLÓGICA do homem. Mas insiste que as comunidades culturais devem assentar sobre as naturais, que não pode haver alienação entre elas e que todos os esforços culturais devem servir a preservação e o desenvolvimento das espécies da comunidade natural - família, povo e raça!

É por isso que o nacional-socialismo também insiste em que uma nação deve ser construída com base numa Volksgemeinschaft coesa!

A vontade de comunidade (nação) torna possível a sobrevivência e o desenvolvimento superior de um povo e é um pré-requisito para isso. Para o efeito, essa vontade forma estruturas político-políticas de poder - meios estatais de poder. A existência do Estado não é um fim em si mesmo e nunca o deve ser. O Estado existe apenas para proporcionar a sobrevivência e o desenvolvimento superior de um povo. O Estado existe apenas para fornecer à comunidade de vontade da nação os meios de poder para que possa assegurar a preservação e o desenvolvimento da espécie da nação.

O Estado eticamente justificado é, portanto, apenas o Estado-nação - a favor de estruturas supranacionais, só pode e só pode abdicar dos seus meios de poder, no todo ou em parte, ou uma nação pode e só pode renunciar à formação do seu próprio Estado-nação se essas estruturas supranacionais forem construídas com base em comunidades nacionais fechadas e formarem um poderoso guarda-chuva sob o qual todas as nações participantes possam viver e desenvolver-se de uma forma adequada à sua espécie e natureza:

Foi este o objetivo do NSDAP no Quarto Reich, ao passo que a CE de hoje, por exemplo, como instrumento para a destruição dos povos evoluídos e para a promoção do homem uniforme de raça mista e do robô de consumo capitalista estandardizado, deve ser rigorosamente rejeitada!

A pertença a uma nação é documentada pela cidadania. As nações que não se baseiam na ideia de comunidades nacionais fechadas procedem de forma bastante arbitrária com as naturalizações ou expatriações; contam cabeças e não olham para a essência das pessoas!

A nação, por outro lado, que é a comunidade de vontades de um povo, só pode, em regra, reconhecer os membros do povo como cidadãos devido aos seus prérequisitos - exige que todos os membros do povo se integrem na comunidade nacional e trabalhem para ela. Não pode exigir nem esperar isto de um estrangeiro. Por conseguinte, não lhe concede a cidadania!

Hoje em dia, podemos ter várias nacionalidades, mas só podemos pertencer a UM povo! No nacional-socialismo, portanto, a cidadania resultava, em regra, exclusivamente da etnia!

Em determinadas circunstâncias, quem, como alemão, cometesse ofensas graves contra a sua nação, poderia ser expatriado dessa nação - enquanto que nem a classe, a riqueza, a religião ou a denominação desempenhavam qualquer papel nos direitos e deveres de cidadania, mas apenas a pertença ao povo alemão era decisiva.

O judaísmo, no entanto, NÃO é uma denominação, mas um povo com a sua própria religião nacional - só se pode pertencer a UM povo. Os judeus não são ale-

LEGISLAÇÃO SOBRE ESTRANGEIROS PARA TODOS OS NÃO ALEMÃES

"Qualquer pessoa que não seja cidadã só deve poder viver na Alemanha como hóspede e deve estar sujeita à legislação sobre estrangeiros."

De acordo com a visão nacional-socialista do mundo, em regra, apenas os alemães étnicos podem adquirir ou manter a cidadania de um Estado alemão nacional-socialista. O conceito de nacional alemão e as medidas necessárias para proteger a nacionalidade alemã da alienação racial são clarificados pelas Leis Raciais de Nuremberga de 1935, que o líder Adolf Hitler exortou o povo alemão a observar rigorosamente no seu testamento político! Estas são e continuam a ser vinculativas para o NSDAP.

Assim, após a tomada do poder pelos nazis, todos os não alemães que vivem na Alemanha - incluindo os nascidos aqui - bem como todos os mestiços na aceção da Lei Racial de Nuremberga, perdem geralmente a cidadania alemã e ficam sujeitos à legislação estrangeira.

Neste sentido, o Partido Nacional Socialista é guiado pela consciência de que as raças e os povos são biologicamente diferentes e, portanto, também têm o direito e devem receber ou lutar pela oportunidade de se desenvolverem de acordo com a sua espécie. A atitude do nacional-socialista e do seu partido em relação a um não-alemão não é, portanto, caracterizada por aversão, ódio ou desprezo, mas é determinada pelo respeito pela nacionalidade estrangeira, bem como pela determinação de preservar a sua própria!

A legislação sobre estrangeiros não é, portanto, moldada pela intenção de degradar a nacionalidade estrangeira, mas sim de proteger o alemão e dar ao estrangeiro a oportunidade de preservar a sua própria nacionalidade!

Uma nação tem duas opções para elaborar essa legislação sobre estrangeiros:

Pode assumir a existência permanente de grupos étnicos estrangeiros fechados no seu próprio espaço vital e conceder-lhes os correspondentes direitos de grupo étnico, a fim de permitir o desenvolvimento separado dos povos ou grupos étnicos que aí vivem. Isto aplica-se aos chamados países de imigração. Ou parte do objetivo de impedir a fixação permanente de grupos étnicos estrangeiros

no seu próprio espaço vital e de considerar os estrangeiros que aí vivem como hóspedes temporários.

A Alemanha, densamente povoada, já mutilada no seu espaço habitacional e amontoada no mais pequeno dos espaços, NÃO pode, evidentemente, ser um país de imigração! Por isso, o NSDAP também luta por uma legislação sobre estrangeiros, não com base nos direitos das minorias, mas com base nos direitos dos hóspedes!

O NSDAP não é xenófobo ou xenófobo. Acolhe convidados de todo o mundo na Alemanha:

Mas um hóspede vem quando é bem-vindo - fica enquanto é bem-vindo - e vai -se embora antes de irritar o anfitrião! Por isso, o NSDAP não tolera a instalação de grupos étnicos estrangeiros fechados na Alemanha e desfaz-se dela onde quer que tenha ocorrido! E espera que todos os não-alemães que temporariamente estudam, trabalham, vivem ou gozam de asilo na Alemanha se sintam hóspedes do povo alemão, se comportem em conformidade e não abusem do direito de hospitalidade ou o interpretem erradamente como um convite para se instalarem!

Todas estas observações aplicam-se sem reservas aos judeus que vivem na Alemanha: o nacional-socialismo não luta contra o judeu individual, que respeita como qualquer outro, como membro de uma nação estrangeira, mas contra o esforço de dominação mundial do sionismo, que representa o poder organizado do judaísmo mundial.







O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



